



CONCURSO FÁBRICA MASCARENHAS

CONCURSO PÚBLICO NACIONAL DE ARQUITETURA E URBANISMO

ATA FINAL DE JULGAMENTO

No dia 23 de novembro de 2020, foi instalado pela Coordenação o processo de julgamento do “Concurso Público Nacional de Arquitetura e Urbanismo para a Requalificação do Espaço Mascarenhas”, em sessões virtuais, sem acesso de pessoas estranhas aos trabalhos de julgamento, e com a presença da Comissão Julgadora constituída por 5 (cinco) membros titulares e 2 (dois) suplentes, sendo os titulares: Arq. Tiago Holzmann da Silva (IAB); Arq. Lucas Franco (IAB); Arq. Alvaro Giannini (IAB); Arq. Ana Carolina Lewer Delage Lemos (Município de Juiz de Fora); e Arq. Livia Delgado Rodrigues (Município de Juiz de Fora); a Comissão Organizadora do Concurso com a coordenadora Arq. Cláudia Pires e a Coordenadora Adjunta, Arq. Cissa Ewald. Estando o Corpo de Jurados Titular presente não houve necessidade de chamar os membros do Corpo de Jurados suplentes, Arq. André Veloso (IAB) e Arq. Mônica Olender (IAB).

O processo de julgamento teve duração de 3 (três) dias, divididos em 6 (seis) sessões. Na primeira sessão, realizada das 09h30 às 11h00 do dia 23 de novembro, foram eleitos o presidente da Comissão Julgadora, Lucas Franco e a relatora Livia Delgado Rodrigues. Foi informado pela coordenação que 130 inscrições foram iniciadas, sendo 35 propostas entregues regularmente. A Comissão Julgadora pontuou os principais aspectos do edital que deveriam nortear a análise e estabeleceu a metodologia para a elaboração do julgamento. Deliberou-se pela análise individual de todos os trabalhos, por cada membro do júri, para uma seleção prévia a ser apresentada na próxima sessão, agendada para o mesmo dia, às 16h. Na segunda sessão, realizada das 16h às 17h, foram debatidos alguns aspectos da metodologia de análise e decidido pela extensão da análise individual até a sessão programada para o dia seguinte.

No dia 24 de novembro, segundo dia de julgamento, a terceira sessão foi realizada das 9h30 às 12h. Foram sistematizadas as escolhas prévias de cada membro, que resultou na seleção dos seguintes trabalhos para a etapa seguinte: 05; 06; 07; 42; 43; 45; 46; 47; 48; 49; 50; 51; 52; 54; 55; 56; 57; 58; 59; 62; 64; 65; 67; 68; 73; 75. Os 26 (vinte e seis) trabalhos selecionados foram analisados pela Comissão Julgadora, agora de forma coletiva entre todos os membros da comissão, resultando em uma segunda seleção de 11 (onze) trabalhos, que apresentaram elementos suficientes e consistência da proposta para uma análise aprofundada: 06; 07; 45; 47; 49; 52; 57; 59; 62; 64; 67.

Na quarta sessão, realizada entre às 14h e 17h, a Comissão Julgadora analisou o grupo de 11 (onze) trabalhos, dos quais 4 (quatro) foram indicados à menção honrosa e 3 (três) foram classificados como finalistas.

No terceiro e último dia de julgamento, dia 25 de novembro, na quinta sessão realizada das 9h55 às 12h30, foram avaliados os 3 (três) projetos finalistas e tecidas as considerações de cada membro da Comissão Julgadora. Em última sessão, iniciada às 14h, deliberou-se pelo 1º, 2º e 3º lugar.



CONCURSO FÁBRICA MASCARENHAS

CONCURSO PÚBLICO NACIONAL DE ARQUITETURA E URBANISMO

As Menções Honrosas indicadas em função das qualidades projetuais, das reflexões trazidas acerca das possibilidades de requalificação urbana da área estudada e das intervenções de valorização do bem tombado, foram outorgadas aos seguintes trabalhos: **07** – A proposta aborda de forma madura todos os pontos do Edital; soluções inovadoras, com boa qualidade formal, em apresentação clara e de alta qualidade gráfica. **45** – Alta qualidade formal no desenho urbano e nas composições dos elementos da arquitetura, como o novo edifício proposto para a biblioteca, destacado do chão, e num belo diálogo com as edificações históricas. **47** – Apresenta um interessante aproveitamento da área de estacionamento com a proposta da nova edificação. **62** – Proposta completa, muito bem resolvida e de excelente qualidade no desenho urbano. Solução ousada, mas muito interessante sobre a conexão do setor do estacionamento com a Av. Getúlio Vargas.

O Concurso resultou nos prêmios a seguir relacionados.

3º LUGAR, por unanimidade: 52 - A proposta se destaca por sua inserção urbana, correto arranjo do programa e desenho dos espaços exteriores resolvendo de forma adequada e equilibrada suas relações com os edifícios e com o contexto urbano imprimindo uma correta fluidez que lhes dá qualidade ao mesmo tempo em que valorizam o patrimônio tombado.

2º LUGAR, por consenso: 64 - Proposta completa e equilibrada, com intervenção delicada e precisa, com apresentação didática e elegante. Propõe unificação do tratamento da praça com faixas de vegetação e mobiliário integrando espaços abertos com fluidez, eliminando edículas e organizando bem fluxos externos e acessos. A Comissão Julgadora discutiu algumas oportunidades desaproveitadas nas relações interior/exterior e algumas escolhas de localização de atividades internas às edificações, a solução efêmera para o palco, excesso de área para o estacionamento, além das prováveis vantagens de inversão na localização do skate e parquinho. Destaque para a replantação crítica do monumento a Bernardo Mascarenhas.

1º LUGAR, VENCEDOR DO CONCURSO, por consenso: 59 - A proposta se destaca pela sua capacidade de explorar as potencialidades dos espaços que conformam o complexo, através de uma compreensão muito assertiva, completa e embasada do contexto, contemplando as demandas explicitadas no Edital de forma criativa, respeitosa e equilibrada. A fluidez do térreo alcança uma articulação almejada entre as construções, com maior aproveitamento das áreas livres e integração entre as praças, dialogando com as áreas adjacentes. Explora a capacidade de funcionamento do complexo em horários distintos, com uma boa proposição programática. A edificação contemporânea anexa se destaca pela harmonia e respeito às preexistências. A Comissão Julgadora destaca a necessidade de amadurecimento do projeto do palco e, eventualmente, da sua localização.



CONCURSO FÁBRICA MASCARENHAS

CONCURSO PÚBLICO NACIONAL DE ARQUITETURA E URBANISMO

A Comissão Julgadora agradece ao Instituto de Arquitetos do Brasil e pela confiança depositada neste importante momento de seleção das propostas premiadas para a Requalificação do Espaço Mascarenhas e à Prefeitura de Juiz de Fora, promotores do Concurso, pela oportunidade de participar desta construção coletiva de um projeto de transformação urbana, cultural e social. Às 17h os trabalhos foram encerrados com a elaboração desta Ata Final de Julgamento, sendo a mesma lavrada por mim, Livia Delgado Rodrigues, com aprovação de todos os presentes.

Lucas Franco - IAB - Presidente da Comissão Julgadora

Livia Delgado Rodrigues - PJF - Relatora da Comissão Julgadora

Tiago Holzmann da Silva - IAB

Ana Carolina Lewer Delage Lemos – PJF

Alvaro Gianni - IAB



**CONCURSO FÁBRICA
MASCARENHAS**
Concurso Público Nacional de Anteprojeto
de Arquitetura e Urbanismo para a Requalificação
do Espaço Mascarenhas e Rua Dr. Paulo de Frontin

Inscrições:
12 de Setembro
a 04 de Outubro
de 2020
concursofabricamascarenhas.org

Realização:

PREFEITURA


INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL

Apoio:

INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL
Juiz de Fora